

CORRENTE SINDICAL MARXISTA

Guillermo Lora

correntesindicalmarxistaguillermolora@proton.me

SINDICARA - GUATATUBA



Boletim nº 2
09/09/2025

PPRI
ppri4.org

PARALISAÇÃO HISTÓRICA EM CARAGUÁ MOSTRA QUE OS SERVIDORES NÃO AGUENTAM MAIS!!!

**MESMO ACUADO, PREFEITO RESISTE EM NEGOCIAR E TENTA DESLEGITIMAR NOSSO MOVIMENTO!!!
TEMOS QUE CONTINUAR NA LUTA COM NOVAS PARALISAÇÕES, PODEREMOS ARRANCAR NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES!!**

 Os servidores públicos de Caraguatatuba demonstraram uma colossal força e coragem no último dia 28/08! Nem as previsões mais otimistas poderiam vislumbrar que parariam mais de 700 funcionários. Diante das degradadas condições de trabalho e dos salários arrochados, os servidores sentiram a necessidade de tomar a luta em suas próprias mãos. Paralelamente, a construção de um novo sindicato, que surgiu apoiado nas bases e se propôs representar seus interesses há anos negligenciados, viabilizou se forjasse um instrumento para que o instinto de revolta dos servidores fosse expressado em uma organização de frente única para a luta.

O Sindcaraguatatuba, apesar de pouco mais de um ano de existência, foi capaz de mobilizar os servidores, construindo a maior greve da cidade e, possivelmente, do litoral norte. É importante que as categorias do funcionalismo reconheçam essa conquista, e defendam seu sindicato diante das investidas do governo. Nossa ação evidenciou a traição histórica do SINDSERV Caraguatatuba, que sistematicamente se recusou a mobilizar os servidores contra a prefeitura. Ainda existe muito o que melhorar, sobretudo a ampliação do trabalho de base e ampliar a participação da base na tomada das decisões políticas do dia a dia. A direção precisa chamar as plenárias ampliadas e à discussão nos locais de trabalho para que os servidores possam encontrar uma solução diante da proibição do prefeito à entrada dos comandos nas dependências municipais. Foi com a visita às bases que pudemos canalizar a revolta contida dos servidores em ação política e unitária.

A luta por melhores condições de vida e trabalho é totalmente legítima e igualmente legítima também é a organização dos servidores em uma organização que os represente. Essa simples verdade não vem sendo respeitada por nenhum governo burguês, seja qual for o partido de plantão em qualquer localidade. Os governos da burguesia vem atacando sistematicamente a liberdade de associação e a liberdade de greve. O governo burguês de Lula-Alckmin deu o mau exemplo quando judicializou e perseguiu os grevistas do INSS, dos Correios e do IBGE. Há por certo uma tendência autoritária de constante perseguição às atividades sindicais e os militantes do sindicato, que se agudiza com o aprofundamento da crise econômica e com o aumento do acirramento da luta dos trabalhadores diante da piora nas condições de vida. Em Caraguá essa tendência não é diferente.

Desde o início, o Executivo tentou desmobilizar o movimento, de forma ameaçadora e autoritária. Ora, durante as semanas de chamamento nas repartições públicas para o dia

28/08, os membros do sindicato foram IMPEDIDOS DE ENTRAR em escolas, em UPAs e em outras secretarias!!! Prática injustificável, antidemocrática e anti-sindical!!! Somos servidores públicos, entrando em repartições públicas, para falar com colegas servidores públicos! Não temos que ter permissão nenhuma da prefeitura, inclusive a própria legislação burguesa reconhece isso. Além disso, foram relatados dezenas de casos de perseguições e assédios nas repartições públicas, com ameaças de faltas injustificadas (estas especialmente prejudiciais para quem está no probatório). O prefeito supostamente não pode fazer nada disso, mas mesmo assim, o fez. Por quê? Porque não existe disposição nenhuma por parte do Executivo em nos atender. Porque sabem que a justiça burguesa quase sempre os protegerá apesar de passar por cima das leis e direitos. O prefeito quer apenas que nos calemos e voltemos a trabalhar de cabeça baixa, fazendo de nossos espaços de trabalho um mero muro das lamentações, sem as ações políticas. Vamos nos conformar com essa situação?

Contudo, as condições de trabalho só pioram; os itens de primeira necessidade das famílias, sobretudo, os que compõem a cesta básica ficam mais caras no supermercado; os assédios e perseguições só aumentam etc Seguiremos lutando por nossas necessidades e reivindicações e seguiremos nos enfrentando com o autoritarismo do governo. Não desconhecemos que, em certos momentos, é possível recorrer a mecanismos e meios legais, como defender o direito constitucional de livre associação sindical, reconhecimento pelo governo do sindicato legitimamente constituído, contra as práticas anti-sindicais etc. Mas, não devemos confiar que esta resolverá esses problemas por nós. A justiça não apenas é lenta como, quase sempre, dá razão aos patrões.

No discurso do desfile cívico de 7 de setembro, o prefeito prometeu iniciar para outubro o pagamento das evoluções funcionais congeladas desde 2019. É importante destacar que o prefeito não cumpre com sua palavra. Essa medida, caso seja cumprida, será feita a conta gotas, a mesma não atenderá os ingressantes do último concurso, não atingirá a maioria dos aposentados. O prefeito tirou uma “proposta” da cartola porque teme a impopularidade sobre sua postura, isso já é um ponto positivo da mobilização.

Muito menos podemos confiar nos vereadores da cidade, que aprovaram UNANIMEMENTE uma mudança no probatório, deixando-o ainda mais draconiano. Se antes, eram permitidas três faltas injustificadas no período probatório, agora é permitida apenas uma falta! Claramente uma forma de amedrontar os servidores com o intuito de garantir que eles não paralisem nunca!

Precisamos ter uma visão clara do momento de nossa campanha e da força de nosso sindicato, e esta força está justamente na luta, nos métodos da ação direta, nas paralisações, greves, enfim no caminho que já conseguimos percorrer e que devemos manter até impor nossas reivindicações. Propomos um novo calendário de paralisações, propomos cruzar os braços novamente com nova assembleia e caminhada pela cidade no dia 23 de Outubro com o intuito de manter o movimento vivo, sem submetê-lo às pressões legislativas e judicializantes! Defendemos incondicionalmente a soberania das assembleias e os métodos da ação coletiva, radicalizada e unitária para conquistar nossas reivindicações!!!

Viva os servidores e sua paralisação histórica! Abaixo às vis perseguições perpetradas pela prefeitura! Sem ilusões nos vereadores, sem ilusões na justiça! Construir as plenárias de base para manter a categoria em movimento! Construir nova paralisação de um dia inteiro para o dia 23 de outubro, continuar mobilizando para arrancar nossa pauta de reivindicações!!